

# Paulo Renato não crê em corte de programa essencial

Ministro diz que merenda escolar terá complemento de quase R\$ 170 milhões

Hélio Hara

*Correspondente*

PARIS. O ministro da Educação, Paulo Renato, disse ontem em Paris que não trabalha com a idéia de cortes nos programas essenciais de sua pasta. Como exemplo, lembra que semana passada foi decidida uma suplementação destinada à merenda escolar no valor de quase R\$ 170 milhões:

— O presidente tem dito que vai preservar as áreas de Educação e Saúde — lembrou o ministro. — No ano passado, quando houve um aperto devido ao início da crise na Ásia, houve restrições, mas mantivemos os gastos em áreas essenciais como pesquisa, pessoal e bolsas de estudo.

## Para ministro, cortes serão discutidos caso a caso

Segundo o ministro, os cortes serão discutidos caso a caso e, se acontecerem, deverão se concentrar em gastos como viagens.

— Também estudamos, para o próximo ano, a reestruturação do ministério, vamos ver se mantemos ou não as delegacias regionais — informou o ministro — Mas nenhum programa prioritário será suprimido.

Paulo Renato estará amanhã com ministro da Educação da França, Claude Allègre (que acaba de anunciar um pacote de medidas para conter os protestos dos estudantes secundaristas no país). Segundo ele, serão renovados convênios, e Allègre será convidado a participar em março da celebração de 20 anos de um acordo de pesquisa e pós-graduação entre Brasil e França. No domingo, ele volta ao Brasil. ■